

Registro nº

1 1 3 7 2 3 7

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 14.12.2013

2º Ofício de Registro de Títulos e Docs.- BH

CONDOMÍNIO DO CONJUNTO KUBITSCHK
RUA TIMBIRAS, 2.500 – TELEFONE 3272.7466
31.140-903 – BELO HORIZONTE – MG
CNPJ – 20.471.553/0001-30

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
CONDOMÍNIO DO CONJUNTO KUBITSCHK, SITUADO À
RUA TIMBIRAS, 2.500, SANTO AGOSTINHO, CAPITAL,
REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2013.

Atendendo à convocação legal, os condôminos do Condomínio do Conjunto Kubitschek, que assinaram os "Livros de Presença", reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na Rua Guajajaras, nº, 1722, bairro Barro Preto, Belo Horizonte, no auditório do Cruzeiro Esporte Clube, às 13:30 horas, em primeira convocação e às 14:00 horas do dia 14 de dezembro de 2013, em segunda convocação, para deliberarem sobre a "Ordem do Dia" constante do Edital de Convocação, que foi o seguinte: 01- Leitura da Ata da Assembleia anterior. 02- Esclarecimentos técnicos, pela Comissão de Obras do Condomínio, e relação geral acerca de obras emergenciais que deverão ser executadas e as já executadas, discussão, aprovação e confirmação. 2.1 Impermeabilização das caixas d'água dos bls. "A" e "B" que estão com rachaduras causando infiltração. (Obra a ser executada); 2.2 Troca do registro de entrada de água da caixa do bl. "B", emperrado em virtude do tempo. A dificuldade de encontrar profissional para executar o serviço especial. (Obra a ser executada); 2.3 Construção de banheiros para os empregados em número de 03 (três) no bl. "B" para atender as normas do



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'A. P.' and several other initials.

Ministério do Trabalho (aprovado por assembléia); 2.4 Construção do refeitório no bl. "B", em atendimento às normas do Ministério do Trabalho (aprovado por assembléia); 2.5 Construção de banheiro para os empregados em número de 03 (três) no bl. "A" em atendimento às normas do Ministério do Trabalho (aprovado por assembléia); 2.6 Construção do refeitório no bl. "A", em atendimento a norma do Ministério do Trabalho (aprovado por assembléia); 2.7 Perícias executadas: Janela de alguns apartamentos; Laudo pericial sobre possível risco de desabamento do Terminal Turístico JK, resposta foi encaminhada ao poder público; Perícia judicial para resolver lide com a Construtora Milenar; Levantamento estrutural da condição do Conjunto dado a idade do mesmo (recomendável a avaliação de 5 em 5 anos); 2.8 Construção de banheiros no Terminal Turístico JK (aprovado por assembléia); 2.9 Confeção de obra para o fechamento dos medidores do Terminal Turístico (aprovado por assembléia); 2.10 Construção de banheiros na garagem (aprovado por assembléia); 2.11 Recomposição dos beirais dos bls. "A" e "B" (aprovado por assembléia); 2.12 Impermeabilização da laje do bl. "B" e colocação de novo revestimento (aprovado por assembléia); 2.13 Impermeabilização da laje do bl. "A" (quodras) e colocação de novo revestimento por determinação do poder público sob pena de interdição do Terminal Turístico JK (aprovado por assembléia); 2.14 Recomposição da parede de sustentação do Terminal Turístico JK que estava trincada, na iminência de desabar (aprovado por assembléia); 2.15 Construção de proteção nas pilastras dos bls. "A" e "B" (aprovado por assembléia); 2.16 Restauração e revitalização do salão nobre para realização de eventos sociais (aprovado por assembléia); 2.17 Construção de banheiros e copa para uso do salão nobre (aprovado por assembléia); 2.18 Reforma e revitalização do parquinho do bl. "A" (aprovado por assembléia); 2.19 Reformas da fachada do Bl. "B" e a



Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right side of the page.

substituição dos "brises soleil" de amianto por alumínio, por determinação do poder público sob pena de interdição do prédio (aprovado por assembleia); 2.20 Reforma da fachada do Bl. "A" (aprovado por assembleia); 2.21 Reforma da fachada da torre dos elevadores do bl. "A", conforme determinação do poder público, depois da interdição da referida área (aprovado por assembleia); 2.22 Substituição do telhado no terraço do 23º do bl. "A" para eliminação de grandes infiltrações; 2.23 Substituição das bombas de elevação de água, para o 23º andar do bl. "A" e 36º andar do bl. "B" e respectiva instalação de adaptação para seu funcionamento (aprovado por assembleia); 2.24 Instalação de corrimãos e sinalização para prevenção de acidentes (aprovado por assembleia); 2.25 Recomposição de todas as mangueiras dos hidrantes dos bl.s "A" e "B" e extintores que foram furtados por moradores do Conjunto, conforme ocorrências policiais e processos (aprovado por assembleia); 2.26 Recapeamento da lixeira do bl. "B" (aprovado por assembleia); 2.27 Pesquisa e estudo do solo, por engenharia específica em águas, para verificar o motivo da água que brotava na subestação do bl. "B" inundando o local e gerando grande risco, pois chegava a mais de 20m³ de água (aprovado por assembleia); 2.28 Construção de mais um local para escoamento com bomba de sucção para a retirada de excesso de água conforme orientação dos engenheiros especializados em água (aprovado por assembleia); 2.29 Restauração das cabines dos elevadores dos bl.s "A" e "B" (aprovado por assembleia); 2.30 Modernização com a troca do quadro de comando de um elevador no bl. "A" e outro no bl. "B" (aprovado por assembleia); 2.31 Estruturação do ambiente físico da Brigada de Incêndio do JK e compra de equipamentos específicos para uso da brigada e reciclagem e preparação dos funcionários (aprovado por assembleia); 2.32 Implantação do sistema de CFTV - Circuito Fechado de Televisão nos bl.s "A" e "B"



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Juliano' and several other initials and signatures.

(monitoramento eletrônico), para dar maior segurança aos moradores do Conjunto (aprovado por assembleia); 2.33 Construção da sede própria da Administração do Condomínio (aprovado por assembleia); 2.34 Substituição de toda parte elétrica dos bls. "A" e "B" e das luminárias antigas por novas; 2.35 Substituição de todo o piso da área da torre dos elevadores do bl. "A", por piso de granito; 03- Prestação de contas relativas às taxas de condomínio Ordinária e Extraordinária (Obras) do período de 01.11.2011 à 31.10.2013. 04- Discussão e aprovação pela Assembleia no que tange as notificações recebidas pelo Condomínio referente a possíveis prejuízos causados por terceiros a demais proprietários e moradores e medidas a serem aprovadas pela AGO. 05- Atendendo o artigo 39, letra "q" informar a Assembleia dos processos judiciais que envolve o Condomínio JK. 06- Noticiar a Assembleia um possível processo contra o Condomínio em que o autor formula um pedido de R\$ 11.000.000,00 com pagamento em dobro equivalente a R\$ 22.000.000,00 mais juros, correção monetária e ainda honorários dele (o autor) a serem pagos por proprietários e inquilinos através do Condomínio. O autor pede a paralisação imediata das obras das fachadas. Obs.: os proprietários que desejarem vender suas propriedades devem constar em suas transações este valor do pedido do processo acima citado para evitar que a sua venda possa ser anulada e ainda contra você ocorra ação de danos, conforme lei. Os imóveis do JK poderão sofrer grande desvalorização. 07- Cumprindo as notificações da Prefeitura e Corpo de Bombeiro exigindo Processo (projeto) de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico do Condomínio e para tal foi contratada a empresa "Engelima Engenharia" que está executando e seu custo, visto que tal contratação já foi deliberada em Assembleia anterior. 08- Cumprimento a Convenção do Condomínio, em seu aditivo, através de Assembleia Extraordinária de 2/3 realizada em 1984 e registrada no Cartório



[Handwritten signatures and initials]

M.
Amant
[Signature]

1º Ofício de Registro de Imóveis sob o número 86.990 em 13/12/1984, que deliberou a cerca da construção do piso superior da garagem (construído pelo Estado de Minas Gerais) que determinou o aluguel a usuários do Terminal Turístico JK e Minas Centro, para ajudar nas reformas. Dar ciência à Assembleia da locação, realizada através de coleta de preço e melhores garantias, à empresa "Estapar Estacionamentos". 09- Discussão e aprovação pela Assembleia sobre perdas de água dos apartamentos gerando aumento significativo das contas da COPASA. Medidas a serem adotadas pela Assembleia. Confirmação de todos os atos administrativos, conselho e comissões. 10- Eleição de Síndico, Subsíndico, Conselho Fiscal, Comissão de Obras e 03 (três) suplentes. De acordo com o artigo 22º. da Convenção, somente poderá participar da Assembleia o Condômino que estiver quites com as taxas condominiais e taxas extraordinárias. Não será permitida a entrada no recinto da Assembleia de crianças e menores de 18 anos. Atendendo a disposição legal da Carta de Convenção em seus artigos 27º "Os condôminos poderão fazer-se representar por procuradores legalmente constituídos" e 28º "Será exigida pela Mesa diretora dos trabalhos, sempre que haja dúvida, a prova da qualidade de condômino do Conjunto de qualquer dos componentes da Assembleia". A contagem dos votos será feita por fração ideal de cada unidade, conforme artigo 31 da Carta de Convenção. Quando se tratar de unidade pertencente a mais de uma pessoa, os proprietários indicarão uma delas para sua representação. Cumprindo determinação da Carta de Convenção do Condomínio do Conjunto Kubitschek, o Edital de Convocação foi publicado no jornal "aQui", edição do dia 04 de dezembro de 2013, bem como afixado em diversos locais estratégicos dos prédios do Condomínio. A convocação também foi feita para os proprietários não residentes, através de carta registrada com A.R. e carta protocolada para os proprietários residentes e



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'M. Augusto' and several other initials.

foi convidado a participar da Assembleia, o presidente da OAB/MG Dr. Luis Cláudio Chaves. O jornal JK Notícia, também publicou em sua edição no. 128, de novembro de 2013, o Edital de Convocação da Assembleia. Às 13:30 horas a Sra. Síndica, abriu os trabalhos com a contagem dos presentes, como não havia número legal, não foi possível instalar a Assembleia, suspendeu os trabalhos, retornando as 14:00 horas, quando então foi instalada a Assembleia, contando já com dezenas de presentes, conforme registro nos livros de presenças. O Plenário indicou o nome do Dr. Ércio Quaresma Firpe para presidir a Assembleia, tendo sido aclamando por unanimidade. A Assembleia indicou também o nome do Sr. Astrogildo Wolanik, condômino do apto. 2014-A, para secretariar os trabalhos, que também foi aclamado por unanimidade. Em seguida, o presidente convidou a Sra. Síndica, Dra. Maria Lima das Graças, para compor a mesa de trabalhos. Inicialmente o presidente agradeceu a todos pela presença e prometeu que faria tudo para conduzir os trabalhos com a mais ampla liberdade de expressão, porém tudo dentro da ordem e disciplina. Ato contínuo, indicou os nomes de 03 (três) pessoas que se encontravam presentes na Assembleia para compor a Comissão Escrutinadora para analisar as procurações apresentadas na Assembleia por procuradores de condôminos, indicado os nomes dos senhores, Dr. Carlos Eduardo Queiroz, advogado e Presidente do SINDICON (Sindicato dos Condomínios), o Dr. Gladistone Marinho, advogado e o senhor Geraldo Paschoal, Corretor e Administrador de imóveis. O Presidente submeteu os nomes dos 03 (três) para a Assembleia, foi aprovado por unanimidade e então convidados para compor a mesa diretora. O Presidente da Assembleia convidou para compor a mesa diretora, Dr. Farid Assrauy advogado, Dr. José Abrahão Evangelista Café, Presidente da CBGC, Dra. Merle Gleice Melo Campolina Pontes, Delegada de Polícia e Dra. Claudineia Carla Calabund advogada. Após tomar posse a



Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the right side and several smaller ones below it.

Comissão Escrutinadora, solicitou aos presentes que estavam munidos de procuração que as entregassem à mesa para que fossem analisadas e vistas pela Comissão. Em seguida pediu ao Secretário da Assembleia que fizesse a leitura do Edital para o plenário. Foi lido na íntegra para a Assembleia. O Presidente solicitou aos presentes que apresentassem suas chapas. Nesse momento o Senhor Ângelo Frederico Diniz Moura, condômino do apartamento 2208-B, apresentou a sua chapa que era composta por ele, Ângelo Frederico Diniz Moura, como candidato a síndico, como candidato a subsíndico o senhor Luciano João da Silva também morador do apartamento 2208-B e os senhores Antonio Carlos Alves de Paula Teixeira, condômino do apartamento 2008-A, Marco Antonio de Oliveira Condômino do apto. 729-A e o senhor Jair Gonçalves Corgozinho, morador do apartamento 729-A, como candidatos a conselheiros. O Senhor Ângelo ressaltou que já tinha notificado o Condomínio antes da Assembleia indicando a sua chapa. Em seguida, foi entregue à mesa uma chapa de eleição e reeleição com os seguintes nomes: síndica- Maria Lima das Graças, moradora do apto. 901-B, subsíndico- Maurílio Tavares do Nascimento morador do apartamento 1208-A, Conselho Fiscal- Astrogildo Wolanick, condômino do apartamento 2014-Â, Maria de Lourdes Mourão, condômina do apartamento 2212-B e o senhor Renato Jose Carvalho, condômino do apartamento 2119-A. Comissão de Obras- Marcos Vilela Vouguinha, condômino do apartamento 604-B, Marco Túlio Ramos Landim, condômino do apartamento 2634-B e Milton Marlon de Oliveira e Silva, condômino do apartamento 1416-A. Suplentes para o Conselho e Comissão de Obras- Eduardo Hofay França, condômino, do apartamento, 2436-B, Mauricio Ângelo de Almeida, condômino do apartamento 2616-B, e Wilma de Oliveira Dias, condômina do apartamento 1022-B. E a permanência Comissão de Avaliação Financeira e Equilíbrio, com os mesmos membros. O



M.
Maurílio Tavares do Nascimento
Astrogildo Wolanick
Renato Jose Carvalho
Marcos Vilela Vouguinha
Marco Túlio Ramos Landim
Milton Marlon de Oliveira e Silva
Eduardo Hofay França
Mauricio Ângelo de Almeida
Wilma de Oliveira Dias

senhor Ângelo Frederico Diniz Moura, pediu a palavra e disse que o inquilino do apartamento 2216-B, gostaria de participar da Assembleia porém, foi informado que a proprietária do imóvel onde reside teria outorgada procuração para outra pessoa e que já estaria fazendo se representar, tendo a pedido do senhor Ângelo, que confirmasse a outorga da procuração, foi mostrado ao mesmo o instrumento de procuração. Foi pedido pelo senhor Ângelo ao Presidente da Assembleia que permitisse ao inquilino do referido imóvel assistir a Assembleia. Tendo sido atendido o pedido. O Senhor Ângelo mais uma vez dirigiu se ao Presidente da Assembleia e solicitou que o mesmo concedesse 05 (cinco) minutos a cada candidato para que expusessem seus projetos aos presentes, uma vez que ele já tinha apresentado a sua chapa. O Presidente da Assembleia ponderou pela ordem do dia, contudo, resolveu acatar o pedido e perguntou a Assembleia se tinha alguma outra chapa para se candidatar além das chapas apresentadas à mesa. Não havendo outra chapa o Presidente realizou um sorteio para decidir quem apresentaria os seus projetos em primeiro lugar. Dirigiu-se ao plenário e pediu a um dos presentes que retirasse um pedaço de papel, foi sorteado o candidato senhor Ângelo Moura para expor os seus projetos. O senhor Ângelo que inicialmente fez suas apresentações e agradecimentos pessoais ao Presidente da Assembleia, por ter sido ele ajudado pelo Dr. Ércio Quaresma em um momento muito difícil de sua vida. Continuando o senhor Ângelo fez altos elogios aos trabalhos realizados pela síndica Dra. Maria Lima das Graças e que todos reconhecem o grande trabalho que ela vem fazendo no Conjunto JK, contudo, afirmou o senhor Ângelo que está na hora de mudanças e que seria a hora de uma renovação. Nesse momento o senhor Ângelo levou uma grande vaia da Assembleia, momento em que o Presidente da Assembleia solicitou aos presentes que o deixassem falar. O senhor Ângelo falou que a taxa de



M.
Amor
elo
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

condomínio do Conjunto JK, é uma das mais altas da região centro sul de Belo Horizonte e que segundo ele era possível baixar o valor da taxa de condomínio e ainda acabar com a taxa de obra. Em síntese, esse foi o discurso do candidato a síndico senhor Ângelo. Em seguida, foi franqueada a palavra para a candidata a reeleição à síndica, Dra. Maria Lima das Graças, que iniciou o seu discurso, agradecendo a presença de todos e se apresentou falando que faz do Condomínio JK a sua vida e que está junto com os moradores de igual para igual, e que todos sabem o que ela faz pelo Condomínio. Falou também que não é de agredir idosos e deficiente físico e nem usar camisas ridículas que o outro candidato vinha usando, tentando constrangê-la e que toda a sociedade Mineira conhece o seu trabalho junto ao Condomínio JK e que ainda tem muito a fazer. Ressaltou que quando o senhor Prata Neto foi síndico e destruiu o Condomínio JK, deixando o Condomínio endividado, os justiceiros, salvadores da pátria, não apareceram para dar as soluções na época. Afirmou que foi chamada para reassumir o Condomínio JK quando estava morando no Triângulo Mineiro e assumiu o Condomínio num verdadeiro caos, cheio de dívidas, totalmente destruído com as fachadas despencando e desde então tem trabalhado incansavelmente pela reforma física e resgate moral do Condomínio e além do que já foi feito ainda tem muito a fazer. Explicou que as contas do condomínio ficam à disposição no escritório para quem quiser ver. A Dra. Maria Lima das Graças foi aplaudida pela maioria dos presentes na Assembleia que aprovou por maioria absoluta o trabalho executado pela síndica. Foi passado então ao item 1 (hum) da pauta do Edital de Convocação, Leitura da Ata da Assembleia anterior; de imediato o Presidente da Assembleia afirmou ao plenário que a Ata já tinha sido aprovada e divulgada para todos os condôminos e moradores do Conjunto e por ser muito extensa pediu a aprovação da Assembleia para que fosse



M.
 [Handwritten signatures and initials]

liberada a sua leitura. Tendo sido a proposta aprovada por maioria absoluta. Foi passado para o item 2 (dois) da pauta do Edital, Esclarecimentos técnicos, pela Comissão de Obras do Condomínio, e relação geral acerca de obras emergenciais que deverão ser executadas e as já executadas, discussão, aprovação e confirmação.

2.1 Impermeabilização das caixas d'água dos bls. "A" e "B" que estão com rachaduras causando infiltração. (Obra a ser executada); 2.2 Troca do registro de entrada de água da caixa do bl. "B", emperrado em virtude do tempo. A dificuldade de encontrar profissional para executar o serviço especial. (Obra a ser executada); 2.3 Construção de banheiros para os empregados em número de 03 (três) no bl. "B" para atender as normas do Ministério do Trabalho (aprovado por assembleia); 2.4 Construção do refeitório no bl. "B", em atendimento às normas do Ministério do Trabalho (aprovado por assembleia); 2.5 Construção de banheiro para os empregados em número de 03 (três) no bl. "A" em atendimento às normas do Ministério do Trabalho (aprovado por assembleia); 2.6 Construção do refeitório no bl. "A", em atendimento a norma do Ministério do Trabalho (aprovado por assembleia); 2.7 Perícias executadas: Janela de alguns apartamentos; Laudo pericial sobre possível risco de desabamento do Terminal Turístico JK, resposta foi encaminhada ao poder público; Perícia judicial para resolver lide com a Construtora Milenar; Levantamento estrutural da condição do Conjunto dado a idade do mesmo (recomendável a avaliação de 5 em 5 anos); 2.8 Construção de banheiros no Terminal Turístico JK (aprovado por assembleia); 2.9 Confecção de obra para o fechamento dos medidores do Terminal Turístico (aprovado por assembleia); 2.10 Construção de banheiros na garagem (aprovado por assembleia); 2.11 Recomposição dos beirais dos bls. "A" e "B" (aprovado por assembleia); 2.12 Impermeabilização da laje do bl. "B" e colocação de novo revestimento (aprovado por



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

assembléia); 2.13 Impermeabilização da laje do bl. "A" (quadras) e colocação de novo revestimento por determinação do poder público sob pena de interdição do Terminal Turístico JK (aprovado por assembléia); 2.14 Recomposição da parede de sustentação do Terminal Turístico JK que estava trincada, na iminência de desabar (aprovado por assembléia); 2.15 Construção de proteção nas pilastras dos bls. "A" e "B" (aprovado por assembléia); 2.16 Restauração e revitalização do salão nobre para realização de eventos sociais (aprovado por assembléia); 2.17 Construção de banheiros e copa para uso do salão nobre (aprovado por assembléia); 2.18 Reforma e revitalização do parquinho do bl. "A" (aprovado por assembléia); 2.19 Reformas da fachada do Bl. "B" e a substituição dos "brises soleil" de amianto por alumínio, por determinação do poder público sob pena de interdição do prédio (aprovado por assembléia); 2.20 Reforma da fachada do Bl. "A" (aprovado por assembléia); 2.21 Reforma da fachada da torre dos elevadores do bl. "A", conforme determinação do poder público, depois da interdição da referida área (aprovado por assembléia); 2.22 Substituição do telhado no terraço do 23º do bl. "A" para eliminação de grandes infiltrações; 2.23 Substituição das bombas de elevação de água, para o 23º andar do bl. "A" e 36º andar do bl. "B" e respectiva instalação de adaptação para seu funcionamento (aprovado por assembléia); 2.24 Instalação de corrimãos e sinalização para prevenção de acidentes (aprovado por assembléia); 2.25 Recomposição de todas as mangueiras dos hidrantes dos bls "A" e "B" e extintores que foram furtados por moradores do Conjunto, conforme ocorrências policiais e processos (aprovado por assembléia); 2.26 Recapeamento da lixeira do bl. "B" (aprovado por assembléia); 2.27 Pesquisa e estudo do solo, por engenharia específica em águas, para verificar o motivo da água que brotava na subestação do bl. "B" inundando o local e gerando grande risco, pois chegava



Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right side of the page.

a mais de 20m³ de água (aprovado por assembléia); 2.28 Construção de mais um local para escoamento com bomba de sucção para a retirada de excesso de água conforme orientação dos engenheiros especializados em água (aprovado por assembléia); 2.29 Restauração das cabines dos elevadores dos bl.s "A" e "B" (aprovado por assembleia); 2.30 Modernização com a troca do quadro de comando de um elevador no bl. "A" e outro no bl. "B" (aprovado por assembléia); 2.31 Estruturação do ambiente físico da Brigada de Incêndio do JK e compra de equipamentos específicos para uso da brigada e reciclagem e preparação dos funcionários (aprovado por assembléia); 2.32 Implantação do sistema de CFTV - Circuito Fechado de Televisão nos bl.s "A" e "B" (monitoramento eletrônico), para dar maior segurança aos moradores do Conjunto (aprovado por assembléia); 2.33 Construção da sede própria da Administração do Condomínio (aprovado por assembléia); 2.34 Substituição de toda parte elétrica dos bls. "A" e "B" e das luminárias antigas por novas; 2.35 Substituição de todo o piso da área da torre dos elevadores do bl. "A", por piso de granito; Nesse momento o Presidente da Assembleia pediu aos membros da Comissão de Obras do Condomínio que se dirigissem a mesa para dar os esclarecimentos para a Assembleia, porém, explicou que um dos membros da mesa, o representante da Loja 215, onde se localiza a Caixa Beneficente dos Guardas Civis, Dr. Abrahão Café, tinha que ir embora e queria deixar seu voto. Com a palavra, Dr. Abrahão Café, agradeceu aos presentes e afirmou que seu voto era para a Dra. Maria Linas das Graças. Foi passado a palavra para o senhor Marco Túlio que iniciou se apresentando e aos demais membros da Comissão de Obras, informando que ele tinha formação em projetos arquitetônico e os outros membros da Comissão, Sr. Milton Marlon é profissional da Construção civil e o senhor Marcos Vouguinha é engenheiro, ressaltou que eles da Comissão tinham incumbência



M.
Chicaf
M. Linas
M. Vouguinha
M. Marlon

de fiscalizar as contas das obras como também a execução das mesmas. Inicialmente, explicou a Assembleia que algumas obras além da fachada o Condomínio tem que executar. Uma delas é a impermeabilização das caixas d'água dos blocos "A" e "B", que estão com rachaduras, falando da urgência do serviço e as condições do condomínio uma vez que são obras caras e que existe a necessidade de executá-las com urgência, explicou também a respeito da troca do registro de entrada de água na caixa d'água do bloco "B", que devido ao desgaste do tempo está emperrado e ressaltou a dificuldade de encontrar profissional especializado para executar o serviço, dado a sua complexidade. Explicou ao plenário que são obras que terão que ser executadas dado a sua emergência. Falou também das obras já realizadas e explicou as dificuldades encontradas pela administração para dar início a elas e que são obras que foram realizadas ao longo do tempo e todas foram aprovadas em Assembleias anteriores desde o seu início em 1995 e que a Assembleia daquele ano autorizou as execuções dessas obras e as Assembleias posteriores ratificaram. Nesse momento o senhor Ângelo Frederico perguntou ao senhor Marco Túlio qual foi o custo dessas obras, o senhor Marco Túlio explicou que tinha uma notícia boa, que a grande maioria das obras por ele citada e constantes do Edital já foram realizadas e que não teria como falar o custo de todas as obras uma vez que elas foram realizadas há muito tempo, desde 1995 e todas foram devidamente aprovadas e ratificadas em Assembleias anteriores e que o custo delas foram devidamente fiscalizados pelo Conselho e pela Comissão de Obras como os contratos de todas as obras foram assinados pela Comissão de Obras e pelo Conselho Fiscal do Condomínio, além da síndica, informando que a Comissão de Obras examinou a contabilidade das obras e toda ela está regular. Ressaltou ainda que as obras realizadas em sua grande maioria foram por determinação do Poder Público.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

pois, haviam duas ameaças de interdição dos prédios. O senhor Ângelo insistiu em querer saber o custo dessas obras e as Assembleias que autorizaram. O Presidente da Assembleia explicou que são obras que já foram executadas e todas devidamente aprovadas em Assembleias anteriores. Em seguida foi passada a palavra para o senhor Milton Marlon também membro da Comissão de Obras que explicou para a Assembleia que as obras estão sendo executadas dentro do orçamento do Condomínio. Explicou também que antes de fazer parte da Comissão de Obras, achava que não tinha que pagar taxa extra, somente depois que foi eleito para fazer parte da Comissão de Obras e passou a participar ativamente das dificuldades encontradas pela administração do Condomínio para poder manter uma administração de qualidade para os moradores, executando todas as obras que os prédios necessitam, começou a valorizar o trabalho que é feito pela atual administração. Afirmou que atualmente a administração conta com a maioria absolutíssima dos condôminos quanto à continuação das obras. Deu ciência à Assembleia sobre um processo que o Condomínio está respondendo que tem inviabilizado a venda dos imóveis no JK e que ele como corretor tinha perdido algumas vendas em virtude desse processo. O Senhor Ângelo perguntou se ele estava afirmando aquilo como profissional. O Senhor Marlon explicou que sim e ressaltou que exigia respeito com ele e para com os demais moradores do Conjunto, uma vez que ele é condômino no Conjunto desde 1970 e explicou que o Condomínio JK é o que é hoje se deve ao trabalho que vem fazendo a Dra. Maria Lima das Graças e pediu uma salva de palmas dos presentes para Dra. Graça, tendo sido atendido de pronto, por todos os presentes. Salientou que para o Condomínio chegar onde chegou levou anos de trabalho, porém para ser destruído basta um ano. Um câncer como este é o bastante para arruinar o Condomínio. Após o seu discurso inflamado o senhor



M. Lima das Graças
[Handwritten signatures and initials]

Milton Marlon foi aplaudido de pé pela maioria dos presentes. Momento em que o senhor Marco Túlio pediu novamente a palavra dessa vez como condômino e não como membro da Comissão e pediu a Assembleia para reeleger a Dra. Maria Lima das Graças, por ser uma pessoa muito dedicada ao Condomínio, batalhadora incansável e que a ela se deve a grande valorização dos imóveis do Conjunto JK. A Assembleia aprovou ao pedido do Marco Túlio se manifestando com uma salva de palmas para a reeleição da atual síndica, Dra. Maria Lima das Graças. Finalizando, o senhor Marco Túlio fez uma citação de Clarice Lispector "Quem muito agrada, desagrada", e desejou um Feliz Natal a todos. O Presidente retomou a palavra e perguntou a Assembleia se o item dois do edital, que tratava das questões das obras estava aprovado. Tendo a Assembleia se manifestado pela aprovação por maioria esmagadora dos presentes. O senhor Ângelo tentou tumultuar quando foi vaiado estrepitosamente pela Assembleia. Antes de passar para o próximo item da pauta o Presidente da Assembleia explicou que mais um dos presentes iria embora porém, antes queria deixar seu voto. Passou a palavra para Dra. Gisele Cardoso Mendonça que explicou que estava ali como procuradora de diversos apartamentos, dentre eles os da Dra. Dayse Starling Lima Castro, Magistrada, do Dr. João Antonio Lima Castro e de outros proprietários e que seu voto era para a reeleição da Dra. Maria Lima das Graças. Nesse momento, o Presidente da Assembleia pegou o microfone e ditou os números dos apartamentos que a Dra. Gisele Cardoso Mendonça é procuradora 606-A, 923-A, 939-A, 1319-A 1907-A, 1931-A, 1822-A, 1545-A, 1908-A, 1622-A 2211-A, 2224-A, 2211-B, 3228-B e 3426-B, e que estava votando na reeleição da Dra. Maria Lima das Graças. Em seguida, o representante da Igreja Universal, pediu a palavra e perguntou se o custo das obras que foram citadas pela Comissão, caberia a Igreja também, uma vez que em seu entender essas



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Milton Marlon' and several other initials.

obras são todas necessárias porém, não trariam benefício para a Igreja Universal. O presidente explicou ao mesmo que se a Igreja faz parte do Conjunto ela também entraria no rateio das despesas. A Dra. Maria Lima das Graças pediu a palavra e agradeceu a presença dos representantes da Igreja Universal, ressaltou que a Igreja é uma grande parceira do Condomínio JK e que nesses longos anos de convivência esteve sempre presente quando o Condomínio precisou. Ressaltou ainda que fez muitos amigos na Igreja Universal e que a presença deles na Assembleia era muito importante. Nesse momento os representantes da Igreja perguntaram se podiam dirigir-se a mesa para dar um abraço na Dra. Graça e também deixar o voto para sua reeleição. Foi passada a palavra para a Sra. Wilma de Oliveira Dias condômina do apto. 1022-B, que primeiramente parabenizou a Dra. Graça pelo excelente trabalho que tem feito, ressaltou que é moradora desde 1970 e dirigiu-se a Assembleia deixando o seu voto para Dra. Graça, aproveitou para explicar também uma indagação dirigida ao Presidente da Assembleia, feita pelo filho da condômina do apto. 1712-A, senhor Rafael A.Tello Oliveira, sobre a doação feita para a Igreja Católica. Ela disse que a doação foi feita pelas pessoas presentes na missa que foi realizada em sua homenagem, no dia de seu aniversário, no transcorrer da missa os presentes e familiares fizeram a doação e ela por sua vez repassou a doação para a Igreja o que gerou um agradecimento por parte do representante da Igreja aos moradores do Condomínio JK. Explicou para o referido senhor que a cobrança de taxa para emissão de segunda via de boleto é legal uma vez que todos cobram por emissão de 2ª. Via de boleto. O Presidente da mesa perguntou ao senhor Rafael se tinha sido esclarecido e o mesmo se deu por satisfeito. Nesse momento o Presidente da Assembleia passou para o item 3 (três) da pauta, Prestação de contas relativas às taxas de condomínio Ordinária e Extraordinária (Obras) do período de 01.11.2011 à



M.
Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Graça' and several other initials.

31.10.2013; O Presidente da Assembleia pediu ao secretário da Assembleia que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal do Condomínio. O Secretário fez a leitura do parecer em que os membros do Conselho Fiscal aprovam as contas e recomendam a Assembleia que também as aprove, uma vez que como fiscalizadores das contas do Condomínio, já tinham examinado as contas, toda documentação e as mesmas estavam em perfeita ordem e corretas. O presidente esclareceu aos presentes que a documentação se encontrava no recinto dentro de inúmeras caixas contábeis e à disposição de quem quisesse examiná-las. Disse ainda que os Balancetes mensais são afixados nas portarias dos prédios e também o contador do Condomínio fica à disposição para quaisquer esclarecimentos. O Sr. Ângelo pediu a palavra e sugeriu para o Presidente que a Assembleia deveria aprovar somente o parecer e não às contas uma vez que para serem analisadas era necessário que fosse feita por um profissional da área contábil e não ali naquele momento. O Presidente da Assembleia explicou que iria colocar a sugestão do Sr. Ângelo à apreciação da Assembleia [uma vez que ele Presidente vai propor a Assembleia a aprovação do parecer do Conselho Fiscal e aprovação das contas, ressaltou que os membros do Conselho Fiscal são pessoas idôneas e signatárias de um documento que poderiam responder civilmente e criminalmente por declaração falsa. O Presidente da Assembleia explicou ao plenário que o parecer do Conselho referendava a aprovação das contas e perguntou se a Assembleia aprovava a sugestão do senhor Ângelo que pedia a aprovação do parecer que referenda as contas. A Assembleia aprovou por maioria absoluta, porém novamente o senhor Ângelo interrompeu a Assembleia e falou que não havia maioria da Assembleia. De imediato o Presidente pediu a Assembleia que se manifestasse a respeito do parecer do Conselho Fiscal que referendava a prestação de contas. As dezenas de pessoas presentes na Assembleia



levantaram aprovando por maioria absoluta com exceção do grupo da chapa do senhor Ângelo 04 (quatro) pessoas, mais 03 (três) procuradores que estavam na companhia do senhor Ângelo e 01 (uma) abstenção que ficaram sentados, momento em que o Presidente se dirigiu ao senhor Ângelo e lhe falou que ele, Presidente, era “meio burro” no quesito matemática porém naquele momento, ali não havia dúvidas de que a Assembleia aprovou por maioria o parecer que referendava a prestação de contas. O Dr. Farid Assrauy, condômino e advogado do condomínio explicou aos presentes que a lei determina que o síndico preste contas a Assembleia e que a documentação estava ali para ser analisada por quem quisesse e depois fica a disposição no escritório e pediu aos presentes que se levantassem e aprovassem também as contas, momento em que o Presidente verificou que a Assembleia aprovou o pedido do Dr. Farid por maioria dos presentes e falou que após aqueles esclarecimentos que estavam aprovadas. Novamente o senhor Ângelo tentou tumultuar querendo impor seu ponto de vista que já fora reprovado pela Assembleia, quando foi vaiado pela maioria dos presentes na Assembleia. O Presidente da Assembleia passou ao item 4 (quatro) da pauta; Discussão e aprovação pela Assembleia no que tange as notificações recebidas pelo Condomínio referente a possíveis prejuízos causados por terceiros a demais proprietários e moradores e medidas a serem aprovadas pela AGO. O Presidente da Assembleia explicou que o referido item se refere a possíveis demandas e que era direito Constitucional demandar, que em nome da democracia iria pedir a aprovação da Assembleia para suprimir o item quatro uma vez que compete a Administração tomar as medidas necessárias. A Assembleia aprovou por maioria absoluta. Após a aprovação da Assembleia o Presidente explicou que fica autorizado a administração do Condomínio tomar as medidas necessárias em cada caso. Tendo sido aprovado por maioria



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'Farid Assrauy' and several other initials.

a decisão do Presidente da Assembleia. Foi passado para o item 5 (cinco) do Edital; Atendendo o artigo 39, letra "q" informar a Assembleia dos processos judiciais que envolvem o Condomínio JK. O Presidente da Assembleia explicou aos presentes que este item é meramente informativo pois, trata-se de dever da administração de informar a Assembleia os processo em andamento. Momento em que foi dada a palavra ao Dr. Farid que explicou que o Condomínio tem dezenas de processos em andamento, em sua grande maioria ações de cobrança, e aproveitou para passar para o item 6 (seis) da pauta; Dar ciência a Assembleia de um processo contra o Condomínio em que o autor formula um pedido de R\$ 11.000.000,00 com pagamento em dobro equivalente a R\$ 22.000.000,00 mais juros, correção monetária e ainda honorários para ele (o autor), a serem pagos por proprietários e inquilinos através do Condomínio se a ação for julgada procedente, o que é improvável na opinião do Dr. Farid e ainda pede a paralisação imediata das obras das fachadas. Sendo esclarecido ao plenário que os proprietários que desejarem vender suas propriedades devem constar nas transações este valor do pedido do processo acima citado para evitar que a sua venda possa ser anulada e ainda contra você ocorra ação de danos, conforme lei. Os imóveis do JK poderão sofrer grande desvalorização. Continuando o Dr. Farid explicou a Assembleia que este processo merece atenção especial que á uma ação aleatória, cujo o valor que se pede é de R\$ 11.000.000,00 (Onze milhões de reais), o senhor Ângelo é que teria promovido tal ação. Momento em que o senhor Ângelo explicou que não era ele e sim o Observatório. O Dr. Farid interveio e explicou a Assembleia que o senhor Ângelo é o Presidente do tal Observatório e o Advogado da Ação, naturalmente está vislumbrando um polpudo honorários a receber caso a ação seja julgada procedente, como já disse antes, e que o procurador desta ação levou em conta como se as taxas extras fossem



M.
Chyaf
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

pagas integralmente no período indicado, sem contar com a inadimplência de alguns condôminos e que o condomínio como já disse antes que tem várias ações de cobranças, e ainda, segundo o senhor Ângelo, as obras executadas não foram autorizadas pela Assembleia e segundo ele não eram obras necessárias. Por esse motivo o Dr. Farid explicou que em seu modo de entender a tal ação já acima mencionada é temerária, isto porque, quase todas as obras já foram executadas pois eram necessárias e urgente e com aprovação de Assembleia e ratificações por Assembleias posteriores. A Assembleia deu uma salva de palmas para o Dr. Farid, tendo o aplaudido de pé após a colocação feita para o plenário. O Presidente afirmou que após o manifesto da Assembleia os itens 05 e 06 foram aprovados pela grande maioria dos presentes na Assembleia. Foi passado então para o item 7 (sete) do Edital; Cumprindo as notificações da Prefeitura e Corpo de Bombeiro exigindo Processo (projeto) de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico do Condomínio e para tal foi contratada a empresa "Enge-Lima Engenharia" que está executando e seu custo, visto que tal contratação já foi deliberada em Assembleia anterior. O Presidente da Assembleia explicou que este item já foi deliberado e aprovado em Assembleia anterior. Nesse momento o senhor Ângelo pediu a palavra e explicou ao Presidente da Assembleia que se tratava só de dar ciência. O presidente afirmou que sim, pois já tinha sido aprovado em Assembleia anterior a contratação de uma empresa para efetuar o Processo (projeto) de Prevenção Combate a Incêndio e Pânico. Dessa forma, o Presidente explicou ao plenário de que a administração estava dando ciência da contratação da empresa e que já tinha sido autorizado na Assembleia anterior. Tendo sido colocado a apreciação da Assembleia a contratação da referida empresa que foi aprovada por maioria absoluta. Foi passado para o item 8 (oito) do Edital; Cumprimento a Convenção do Condomínio, em seu



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

aditivo, através de Assembleia Extraordinária de 2/3 realizada em 1984 e registrada no Cartório 1º Ofício de Registro de Imóveis sob o número 86.990 em 13/12/1984, que deliberou a cerca da construção do piso superior da garagem (construído pelo Estado de Minas Gerais) que determinou o aluguel a usuários do Terminal Turístico JK e Minas Centro, para ajudar nas reformas. Dar ciência à Assembleia da locação, realizada através de coleta de preço e melhores garantias, à empresa "Estapar Estacionamentos". O Presidente explicou que este item também é para dar ciência a Assembleia de que o Condomínio alugou o piso de cima da garagem para a "Estapar Estacionamentos" e o fez porque está previsto na Convenção do Condomínio através da Assembleia de 2/3, que está expresso no item 08 do Edital. Foi explicado que foi feita uma coleta de preços e que foi escolhido a "Estapar Estacionamento" por ter sido a empresa que apresentou melhor oferta e melhores garantias. Nesse momento o senhor Ângelo novamente interrompeu e perguntou se o item era só para dar ciência. O Presidente explicou que a administração está cumprindo o que determina a Convenção e está dando ciência a Assembleia. Não havendo outra manifestação o item foi aprovado por maioria. Tendo sido passado imediatamente para o item 9 (nove) do Edital; Discussão e aprovação pela Assembleia sobre perdas de água dos apartamentos gerando aumento significativo das contas da COPASA. Medidas a serem adotadas pela Assembleia. Confirmação de todos os atos administrativos, conselho e comissões. Antes do Presidente explicar o referido item aos presentes o senhor Ângelo interrompeu e falou para os presentes que o item é genérico e abstrato, que não merece ser deliberado. O Presidente da Assembleia, sempre agindo de forma muito democrática, colocou as suas ponderações em votação. A maioria absoluta da Assembleia não aprovou as ponderações do senhor Ângelo. Dessa forma o item nove foi colocado para a



M. Chian...

[Handwritten signatures]

apreciação da Assembleia e após as explicações dadas quanto ao quesito perda de água foi explicado que alguns apartamentos que se encontram vazios ou até mesmo com moradores às vezes disparam alguma descarga ou estoura a tubulação de água gerando um aumento exorbitante nas contas da COPASA, fazendo com que o Condomínio tenha que tomar algumas medidas para continuar os trabalhos. Foi aprovado que a administração tome as medidas que achar necessária quando perdas como essas ocorrerem. E quanto ao quesito Confirmação de todos os atos administrativos, Conselho e Comissões, foi explicado que durante todo o transcorrer da Assembleia esses atos foram aprovados e que esse item só vinha ratificar o que já vinha acontecendo durante a Assembleia. Foi colocado em votação o item nove e foi aprovado pela maioria absoluta da Assembleia. De imediato foi passado para o item 10 (dez) do Edital; Eleição de Síndico, Subsíndico, Conselho Fiscal, Comissão de Obras e 03 (três) suplentes. O Presidente da Assembleia esclareceu que algumas pessoas que tinham se ausentado da Assembleia deixaram seus votos votando na reeleição da chapa da Dra. Maria Lima das Graças e informou que a Dra. Maria Lima Das Graças tem em seu poder centenas de procurações que lhes foram outorgadas e que lhe davam o direito de votar em sua reeleição e que todas as procurações foram analisadas e vistas pela Comissão Escrutinadora eleita pela Assembleia e pediu ao senhor Ângelo para falar quais as procurações que ele tinha e quais as unidades que ele representava. O senhor Ângelo falou que não tinha procuração e que já tinha encaminhado para a mesa algumas procurações que votavam nele, através de 02 (dois) procuradores presentes na Assembleia e ele votava pelo seu apartamento 2208-B. Nesse momento o Presidente da Assembleia pediu aos condôminos ou procuradores presentes que queriam votar no senhor Ângelo Frederico Diniz Moura e sua chapa que se manifestassem, momento em que se



M.
Angelo
[Handwritten signatures and initials]

manifestaram os condôminos dos apartamentos 602-A, Ricardo Souza Lima, —
2610-B, Wesley Vieira Campos, porém por questões legais, seu voto não foi —
computado, 704-A, através de procuração outorgada ao senhor Valter José, —
457-A Leonardo Rafael Evangelista e também os 02 (Dois) componentes de —
sua chapa que estavam presentes na Assembleia, Jair Gonçalves Corgozinho —
Procurador do apto. 729-A e Antonio Carlos Alves de Paula Teixeira —
condômino do apto. 2008-A. O Presidente da Assembleia perguntou ao senhor
Ângelo se eram aqueles os seus votos e ele afirmou que sim. O Presidente da
Assembleia solicitou a Comissão Escrutinadora as procurações outorgadas a
Dra. Maria Lima das Graças, quando foi entregues ao Presidente da
Assembleia centenas de procurações para que ele fizesse a contagem. Antes,
porém, o Presidente da Assembleia explicou que além dos votos dos
condôminos e procuradores presentes, excluindo os que votaram no Senhor
Ângelo Moura e uma abstenção, haviam dezenas de condôminos e
procuradores presentes que estavam votando na chapa da Dra. Graça, além
daqueles votos que já foram consignados em ata dos condôminos e
procuradores que tinham ido embora da Assembleia antes de seu término,
contado, deixaram seus votos na chapa da Dra. Graça. Após essas explicações
o Presidente iniciou a contagem das procurações por fração ideal; 26.20,
26.20, 47.00 45.80, 24.00, 26.20 45.80, 26.20, 26.20, 26.20, 47.00, 26.20
36.70, 45.80, 26.20, 26.20, 26.20, 36.70, 26.20, 47.00, 36.70, 26.20, 83.90,
26.20, 26.20, 36.70, 26.20, 36.70, 36.70, 26.20, 47.00, 47.00, 47.00, 26.20,
26.20, 26.20, 26.20, 36.70, 36.70, 36.70, 26.20, 54.40, 47.00, 26.20, 52.40,
109.80, 36.70, 36.70, 36.70, 109.80, 94.00, 83.90, 83.90, 26.20, 83.90, 83.90,
146.00, 36.70, 36.70, 109.80, 73.00, 83.90, 109.00, 83.90, 47.00, 26.20, 47.00,
47.00, 26.20, 47.00, 83.90, 83.90, 26.20, 47.00, 83.90, 83.90, 47.00, 83.90,
nesse momento o candidato senhor Ângelo Moura interrompeu e pediu a



Anorelo G. ...

M.
Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

palavra ao Presidente da Assembleia e perguntou se podia fazer uma sugestão. O Presidente afirmou que sim. O senhor Ângelo Moura então pediu ao Presidente da Assembleia a palavra e sugeriu que vistsse todas as procurações que ele se daria por vencido. O Presidente explicou a ele que as procurações já estavam todas vistadas pela Comissão Escrutinadora eleita para aquela finalidade, analisar e vistar as procurações. Ressaltou que pelo volume de procurações que ainda faltavam contar se ele, candidato da oposição se daria por vencido e se podia declarar a chapa da síndica Dra. Maria Lima das Graças vencedora. O plenário aprovou por maioria absoluta e o senhor Ângelo Frederico Diniz Moura afirmou que sim. Então o Presidente declarou vencedora para o próximo mandato, a chapa que foi entregue à mesa diretora, composta com os seguintes nomes: Como síndica- Dra. Maria Lima das Graças; Subsíndico- Maurilio Tavares do Nascimento; Conselho Consultivo Administrativo- Astrogildo Wolanik, Maria de Lourdes Mourão e Renato José Carvalho, todos condôminos; Comissão de Obras – Marcos Vilela Vouguinha, Marco Túlio Ramos Landim e Milton Marlon de Oliveira e Silva, todos condôminos. Suplentes do Conselho e da Comissão de Obras, Eduardo Hoffay França Campos, Mauricio Ângelo de Almeida e Wilma de Oliveira Dias, todos condôminos e a permanência da Comissão de Avaliação Financeira e Equilíbrio composta pelos senhores Ronaldo Sebastião Diana, Paulo Fernando de Almeida, Tereza Monteiro Baltazar Nogueira, Aparecida Maria de Oliveira, Marlene Calixto, Jorge José da Costa, Renato José de Carvalho, Wagner de Oliveira Moraes e Maria da Conceição F. da Silva. Nesse momento a Assembleia aplaudiu de pé a Dra. Maria Lima das Graças pela sua reeleição e dos demais. O Presidente novamente perguntou a Assembleia se todos os itens do Edital estavam aprovados, o que foi confirmado pela Assembleia. O Presidente da Assembleia agradeceu o voto de confiança que



(Handwritten signatures and initials)

Ihe foi dado, aproveitou para parabenizar aos eleitos desejando sucesso para Dra. Maria Lima das Graças para os próximos 02 (dois) anos, ou seja, até dezembro de 2015. No Final, o Presidente agradeceu também aos candidatos pela forma ordeira como se manifestaram, inclusive ao senhor Ângelo Moura candidato da oposição que de maneira visível, aplaudiu com grande salva de palmas a vitória da síndica eleita. Ressaltou que todos os itens da pauta foram discutidos exaustivamente e aprovados pela grande maioria e ressaltou que política se faz assim, de forma, coerente com direito a confronto de idéias, mais com dignidade. Nada mais havendo para tratar, o Presidente franqueou a palavra para quem quisesse dela fazer uso. A síndica eleita, Dra. Maria Lima das Graças, também agradeceu aos presentes e pediu ao Presidente da Assembleia para constar em Ata, o total de fração ideal que a reelegeu através da maioria de condôminos e procuradores presentes na Assembleia que votaram nela e das procurações obtidas por ela. O Presidente pediu para somar área e constar em Ata o total de fração ideal que elegeu a síndica Dra. Maria Lima das Graças e os demais componentes de sua chapa 38.305,20 m². O Dr. Farid Assrauy agradeceu ao Presidente por ter ratificado junto a Assembleia no final a aprovação de todos os itens do Edital de Convocação e aproveitou para fazer a seguinte errata: Onde se lê 23º. do bl. "A" do item 02, sub item 2.22, do Edital, leia-se 23º. andar do bl. "A". O Dr. Farid requereu também ao Presidente da Assembleia que constassem em Ata o fato de um elemento que estava na companhia do senhor Ângelo, ter filmado e gravado com aparelho eletrônico visível parte da Assembleia, sem autorização do Presidente e sem aprovação da Assembleia Geral. O Presidente pediu ao Secretário da Assembleia que constasse em Ata e anunciou o encerramento da mesma, momento em que o plenário em grande alvoroço aclamava a reeleição da síndica Dra. Maria Lima das Graças. Dessa forma, encerrou a Assembleia e



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right side.

Registro nº
1137237
 2º Ofício de Registro de Títulos e Docs. - BH

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 14.12.2013

determinou que eu Astrogildo Wolanik, Secretário, lavrasse a Ata desta que vai assinada por mim, pelo Presidente e pela síndica reeleita que foi empossada na Assembleia e por aqueles que quiseram ficar aguardando a lavratura da mesma para assinar às 18:30 horas.

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2013.

Presidente da Assembleia Geral
 Ércio Quaresma Firpe

Síndica: Dra. Maria Lima das Graças

Sub-síndico: Maurilio Tavares do Nascimento

14-12-2013
 Para Assinar
 Assessor Jurídico
 Secretário da Assembleia Geral
 Astrogildo Wolanik

Conselho Fiscal:
 Maria de Lourdes
 Antônio José Cavallho
 Comissão de Obras:

CARTÓRIO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE B. HORIZONTE
 WALOURIA MARA GRACIANO MACHADO RABELO
 Rua São Paulo, nº 1115 - Fone: 3247-3535

B.HTE. 27 JAN. 2014
 MG

AUTENTICAÇÃO: ESTA COM O ORIGINAL DOU FE. EMITE SEU PROPRIO SELLO. EMDL: R\$ 3,68 + REGISTRO DE TITULO R\$ 1,21

Selo de Fiscalização
 AUTENTICAÇÃO
 CDH 41211

2º RTD - 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos
 Rua Quilômetro, 107 - (31) 3224-1788 - BH/MG - CEP 30180-100
 2º RTD - BH - Símbolo de Eficiência e Qualidade
 Visite nosso site: www.rtdb.com.br
 Certifico que o presente documento apresentado hoje neste 2º RTD - BH, foi protocolado, registrado, microfilmado e digitalizado sob o nº 1137237
 O referido a verdade, Dou fé.
 ENCARGOS: 125,51 Belo Horizonte, 27 de Janeiro de 2014
 TR. FISCAL 91,66
 TOTAL 174,80

Registro de Títulos
 2º Ofício
 Selo de Fiscalização
 CNZ 54581
 CNZ 54582

Registro de Títulos
 2º Ofício
 Selo de Fiscalização
 ANOVIAMENTO
 BCN 12388